INFORME

APUBH

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE
Nº 46 – 25/10/85

CID VELOSO É O PRIMEIRO NOME DA LISTA

O professor Cid Veloso, Diretor do Hospital das Clínicas, que ocupa o primeiro lugar na lista sêxtupla eleita pela comunidade da UFMG, teve seu nome confirmado em primeiro lugar na lista que o Colégio Eleitoral compôs na última sexta-feira, dia 18. Cid Veloso obteve 48 votos, no Colégio. O segundo nome, o da professora Beatriz Alvarenga, também foi confirmado, com 47 votos. Em seguida, vieram os nomes dos professores Edward Félix Silva e Hélio Pontes, com 45 votos cada; e José Alberto Magno de Carvalho, com 43 votos. Os cinco candidatos obtiveram, em primeiro escrutínio, mais de 50 por cento dos votos. Um segundo escrutínio decidiu entre os nomes dos professores José Martins de Godoy, Lourival Vilela Viana e Ivan Lage quem ocuparia o sexto lugar da lista, recaindo a escolha sobre o professor José Martins de Godoy. A escolha do próximo reitor caberá ao presidente José Sarney.

Na consulta feita à comunidade, o resultado, com os votos já ponderados, foi o seguinte: Cid Veloso – 17.083 votos; Beatriz Alvarenga – 16.320; José Alberto Magno de Carvalho – 14.350; Edward Félix Silva – 9.969; José Martins de Godoy – 9.349; Hélio Pontes – 8.865; Lourival Vilela Viana – 5.994; e Ivan Lage, 1.945 votos.

A APUBH divulgou nota à comunidade universitária e aos membros do Colégio Eleitoral solicitando que a lista eleita pela comunidade fosse referendada na mesma ordem de votação. Apenas os dois primeiros nomes da lista formulada pelo Colégio coincidiram com os da lista da comunidade. José Alberto Magno de Carvalho, terceiro colocado na lista da comunidade ficou em quinto lugar na lista do colégio. Edward Félix Silva e Hélio Pontes, quarto e sexto colocados na lista da comunidade, ocuparam, respectivamente, o segundo e o terceiro lugares da lista do Colégio. E José Martins de Godoy, do quinto lugar na lista da comunidade passou ao sexto na do Colégio Eleitoral.

APUBH TERÁ ENCONTRO COM MACIEL

A diretoria da APUBH tem encontro marcado com o ministro Marco Maciel no dia 29, terça-feira, quando solicitará o apoio do governo à indicação do nome do professor Cid Veloso para ocupar o cargo de reitor da UFMG.

Com o mesmo objetivo, a presidente da APUBH, professora Ivana Versiani, manteve um encontro com o Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Dalton Canabrava, no último dia 21. Na oportunidade, Dalton Canabrava entregou a Ivana cópia de telex que enviou ao líder do Governo na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, no qual solicita o empenho da Liderança do Governo no sentido da confirmação do nome de Cid Veloso para reitor da UFMG.

FUNDAÇÕES: 57 DIAS DE GREVE

As universidades federais de São Carlos (SP), Ouro Preto e Viçosa (MG) retornaram às aulas nos dias 14 e 15 deste mês, pondo fim à greve que, durante 57 dias, mobilizou 10.500 professores e 17.000 funcionários das 16 universidades federais em regime de fundação de todo o País.

Os docentes reivindicavam reajuste trimestral com base em 100% do INPC, reposição de 38,5% sobre o salário já reajustado em 1º de setembro, 5% de quinqüênio, 5% de produtividade, aposentadoria integral paga pela universidade e verbas para o seu pleno funcionamento e para construção, instalação e manutenção de creches nos locais de trabalho. Exigiam também a implementação de uma carreira unificada, equiparação entre os salários das fundações, ingresso na carreira do magistério e acesso à categoria de professor titular apenas através de concurso público; instituição de critérios de avaliação para progressão na carreira que considerem, além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a titulação formal e o desempenho do professor.

Os professores obtiveram reajuste com base em 100% do INPC mais reposição de 4%, num total de 75,6%, e garantia de um novo plano de cargos e salários que, segundo o secretário do MEC, Everardo Maciel, deverá estar pronto para implantação em todas as fundações a partir de 1º de janeiro do próximo ano. Os salários serão equiparados com os da Universidade de Brasília, os quais, com o novo plano de cargos e salários já implantado naquela fundação, tornaram-se os maiores do País.

Os funcionários técnicos e administrativos foram contemplados com o mesmo índice de aumento que obtiveram os professores. A reivindicação de um piso salarial de três mínimos não foi atendida pelo governo, que prometeu estudá-la quando da formulação do novo plano de cargos e salários dos servidores, que inclui a isonomia salarial. A reivindicação de reajuste trimestral continua sendo negada pelo governo.

O novo Plano

A proposta do Plano de Cargos e Salários do MEC, que equipara os salários dos docentes das fundações, teve sua portaria publicada no dia 24 de setembro e contém as seguintes diretrizes básicas: concurso público como forma de ingresso nas classes inicial e final da carreira docente; extinção gradual do regime de 40 horas, respeitando-se os direitos adquiridos; fixação de licença sabática, para dedicação à pesquisa; fixação de critérios relacionados com mérito e titulação para a promoção de professores e concessão em bases uniformes da gratificação por tempo de serviço; condicionamento do afastamento de docentes com ônus para a universidade à prévia autorização dos departamentos e diretores de institutos; estabelecimento de um processo gradual de uniformização dos conceitos, nomenclaturas, estrutura salarial e outras vantagens entre todas as universidades fundacionais; e enquadramento de docentes e servidores nas novas estruturas em níveis imediatamente superiores ao que percebem atualmente.

Os docentes reclamaram que a portaria não fixa a data da vigência dos benefícios nela propostos. Outra crítica foi feita pela não inclusão, na portaria, do adicional de 30% por dedicação exclusiva, anunciado por Everardo Maciel em audiência concedida à ANDES.

Na avaliação que fez do movimento, o presidente da ADUnB, professor João Carlos Teatini, considerou os ganhos da greve "decepcionantes" e afirmou que o governo, na verdade, não negociou com os professores e funcionários em greve.

Já o secretário da SESU, Gamaliel Herval, considerou a concessão da equiparação salarial o ganho real dos professores em greve.

XII CONAD INICIA SUCESSÃO NA ANDES

Na 12ª Reunião do Conselho Nacional das ADs (CONAD), realizado em Niterói-RJ, nos dias 12,13 e 14 de outubro, foram discutidos os seguintes pontos de pauta: avaliação de conjuntura e política educacional; Universidade (encaminhamentos de reestruturação e verbas); questões setoriais e organizativas. A APUBH enviou como delegada a professora Ivana Versiani, presidente da entidade, e, como observadoras as diretoras Eliane Novato Silva e Rosângela Carrusca Alvim, e a professora Otávia Rodrigues.

Os delegados das ADs autárquicas destacaram, em relatório, a luta pela democratização da universidade, onde se inclui a escolha de dirigentes e o rompimento das estruturas autoritárias. A prática do movimento docente, segundo o relatório, está criando condições para a reestruturação da universidade.

Quanto à campanha salarial, a pauta de reivindicações foi atualizada e ficou assim estabelecida: isonomia salarial com as fundações; DE como regime de trabalho; incorporação dos 20% de gratificação obtidos em julho/85; reposição salarial de 35,8%; reajuste trimestral não inferior a 100% do INPC; e aposentadoria integral para o celetista. Caberá ao próximo Congresso da ANDES decidir se a base para o cálculo dos reajustes continuará sendo o INPC, que está desatualizado.

Com relação às verbas para a universidade, o relatório determina que o montante de verbas para "custeio de capital" seja estabelecido a partir dos critérios utilizados pela comissão da ANDES que tratou do assunto. Para a comissão, em 1973 a rubrica "custeo de capital" correspondeu ao percentual de 38,5% das verbas de pessoal da universidade; 1982 foi o ano em que houve a maior dotação de verbas de pessoal. Deve-se proceder a correção do valor obtido com a aplicação de 38,5% sobre a verba de pessoal de 1982, para se obter o valor atualizado em1985 e acrescentar-se ao total 40%, para recuperação da universidade.

O relatório prevê ainda os seguintes encaminhamentos: envio da pauta de reivindicações ao MEC; criação de grupo de trabalho de autarquias e fundações para elaborar projeto de carreira unificada até 30/11; e reunião intersetorial, antes daquela data, para decisão sobre o projeto.

A sucessão na ANDES

No CONAD de Niterói tiveram início as articulações para a sucessão na ANDES. Circularam três documentos nos quais se discute a atuação da entidade e se propõem rumos. A diretoria da ANDES também se manifestou através de uma nota, onde considera a necessidade de "estimular e garantir a mais ampla participação dos docentes" no processo de sucessão, "com o objetivo de ampliar ao máximo a representatividade das propostas em torno das quais deverá se nortear a discussão sucessória".

As eleições para a diretoria da ANDES deverão ser realizadas em maio de 1986. O último Congresso alterou os estatutos, determinando a pré-inscrição de chapas durante o próximo Congresso. Para a pré-inscrição é necessária a apresentação de uma plataforma eleitoral e da inscrição de nomes para os cargos de presidente, secretário-geral e tesoureiro. As chapas pré-inscritas terão um prazo de uma semana para completarem a inscrição.

V CONGRESSO DA ANDES

O V Congresso Nacional da ANDES, previsto para o mês de fevereiro, em Salvador-BA, foi antecipado para a segunda quinzena de janeiro. A antecipação foi solicitada pelos representantes das fundações, que têm dissídio coletivo em março e poderão discutir com antecedência as reivindicações de seus professores.

DOCENTES DA CATÓLICA CRIAM ASSOCIAÇÃO

Os professores da Universidade Católica (PUC-MG), que vinham reivindicando junto à reitoria uma reposição de 20% sobre o salário reajustado em agosto, obtiveram, depois de várias rodadas de negociações, uma reposição escalonada de 13,18%. Todavia, o passo mais importante da campanha foi a criação da Associação de Docentes, que vinha sendo tentada há um ano e meio, através da Comissão Pró-AD.

Criada por um grupo de professores com a função de sensibilizar os colegas para se organizarem em associação, a comissão procurava agrupar representações por departamentos e outros setores da universidade. A partir da campanha pela reposição salarial iniciada no mês de setembro deste ano, a comissão foi sensivelmente ampliada. O movimento teve início com um abaixo-assinado reunindo cerca de 400 assinaturas (a Católica tem em seu quadro cerca de 700 professores), no qual se informava à reitoria que a defasagem salarial dos docentes nos últimos anos resultava numa perda salarial próxima a 40 por cento. A reitoria, embora considerasse justa a colocação da categoria, ofereceu apenas 5% a título de reposição, incidindo sobre os salários de junho, o que gerou uma insatisfação generalizada.

Na assembléia geral de 26 de setembro, os professores rejeitaram a contra-proposta da reitoria. Nova rodada de negociações aberta, a reitoria ofereceu uma reposição escalonada de 10,61%, também rejeitada em assembléia geral, em10 de outubro, com a presença de 280 professores, que, se declararam em estado de mobilização de greve. Os professores reivindicavam ainda a transferência da data do pagamento do dia 10 para o dia 1º de cada mês e apoio à extensão.

Na mesma assembléia foi criada a Associação de Docentes e ficou decidida a realização da eleição para a primeira diretoria na segunda quinzena de novembro.

No dia 18 passado, a reitoria ofereceu uma reposição escalonada de 13,18%, com a última parcela a ser paga em dezembro, proposta aceita pela assembléia dos professores.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

O Conselho de Representantes da APUBH está sendo convocado para uma reunião na próxima quinta-feira, dia 3, às 19h30m, no auditório da Fafich.

Constam da pauta os seguintes pontos: relato do XII CONAD, realizado em Niterói; eleição da diretoria da ANDES e a renovação do próprio Conselho de Representantes, uma vez que o mandato de seus membros está vencido. A renovação do Conselho, que deveria ocorrer em setembro, foi adiada em face do processo de sucessão de reitor na UFMG.

Dada a importância da reunião, a diretoria da APUBH está solicitando aos conselheiros o maior empenho em comparecerem e a maior divulgação possível em suas unidades.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA AO ASSOCIADO DA APUBH

A APUBH está oferecendo aos seus associados serviços de consultoria e assessoria jurídica, através do escritório dos advogados João Batista de Oliveira Filho e Francisco de Assis Vasconcelos Barros. O escritório fica no Edifício Hércules, à rua Espírito Santo, 466, conjunto 707/710, telefones: 226-4697 – 226-4455 e 224-0670.

Os associados da APUBH serão atendidos no escritório às segundas e sextas-feiras, de 9 às 12hs, podendo o atendimento se dar em outro dia e horário, desde que previamente marcado, por telefone.

O atendimento é gratuito e havendo necessidade de se promover defesa de interesse em órgão judicial ou extra-judicial, o associado gozará de desconto mínimo de 50% sobre a respectiva tabela.